## ORDENAÇÃO DE CIRCUNSTANCIAIS TEMPORAIS EM INGLÊS

Marcia da Silva Mariano Lessa (UFRJ)

# INTRODUÇÃO

As gramáticas da língua inglesa admitem variação na posição de circunstanciais temporais na oração, acenando a possibilidade desses constituintes ocuparem posições pré ou pós-verbais. Ressaltam, no entanto, que a posição mais freqüente, ou seja, a ordem não marcada desses elementos é a margem direita da oração (Celce-Murcia e Larse-Freeman, 1999, p. 492).

Paiva (2003), Costa (2004), Shaer (2004) já mostraram que a variação na posição dos circunstanciais não é aleatória, mas recebe influência de fatores sintáticos, semânticos e discursivos.

Sendo assim, os circunstanciais temporais podem ocupar diversas posições na oração, como mostram os exemplos abaixo:

- (1) Today, the city is more stable. (The New York Times, 06/08/04)
- (2) The first demonstration, *in late October* in southwestern Sichuan province, drew more than 70,000 people, (*Chicago Tribune*, 09/11/04)
- (3) Arafat now is at a crossroads. (The New York Times, 18/07/04)
- (4) Gen. George Casey, the U.S. commander in Iraq, said in Washington *on Monday* that insurgents holding positions on the city's outskirts "will probably fall back toward the center of the city. (*Chicago Tribune*, 09/11/04)
- (5) Maybe the bullet softened up because he kept moving his arm *over the years.* (Chicago Tribune, 09/11/04)

O objetivo principal deste trabalho é investigar a ordenação de advérbios e Spreps adverbiais de tempo em textos escritos da língua inglesa, a fim de identificar uma ordem não marcada desses constituintes, em oposição a uma ordem menos freqüente de ocorrência. Queremos, também, verificar que fatores atuam sobre essa ordenação e que contextos sofrem mais ou menos restrição na variação posicional dos circunstanciais.

Optamos por uma análise separada de advérbios e Spreps, uma vez que cada tipo morfológico possui suas especificidades.

Analisamos dados de notícias e de artigos de opinião de dois jornais americanos conforme mostra a tabela abaixo:

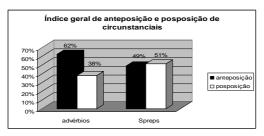
Gênero textual	It	Total	
	Chicago Tribune The New York Times		
Notícias	24	24	48
Artigos de opinião	24	24	48
			96

Tabela 1. Corpora

Sob a perspectiva da Sociolingüística Variacionista, foram definidos grupos de fatores para uma análise sistemática dos dados, que foram computados pelo pacote de programas GOLDVARB 2001.

## POSIÇÕES DOS CIRCUNSTANCIAIS TEMPORAIS

A variável de aplicação para este trabalho é a anteposição verbal. Um primeiro resultado pode ser visto no seguinte gráfico:



Podemos observar padrões diferenciados de ordenação de advérbios e Spres. Os primeiros ocupam, preferencialmente posições antepostas ao verbo. Podemos dizer que a ordem não marcada dos advérbios de tempo é a anteposição verbal. Para os Spreps, no entanto, não é possível determinar uma ordem mais freqüente devido à grande variação apresentada por esses circunstanciais.

Como já pôde ser visto nos exemplos de 1 a 5, advérbios e Spreps não se limitam à simplificação anteposição e posposição, mas ocupam diversas posições na oração. Para um efeito mais didático, optamos por reagrupar as diversas posições de ocorrência dos cir-

cunstanciais em quatro: margem esquerda (ME), posição medial 1 (PM1 – entre sujeito e verbo), posição medial 2 (PM2 – entre verbo e complemento) e margem direita (MD). Os resultados obtidos foram os seguintes:

Posições	Inglês	Inglês
	Advérbios	Spreps
ME	22/86 = 25%	125/278 = 44%
PM1	32/86 = 37%	13/278 = 4%
PM2	8/86 = 9%	22/278 = 7%
MD	24/86 = 27%	118/278 = 42%

Tabela 2. Distribuição dos circunstanciais por posição

A tabela 2 confirma o que já fora visto no gráfico e vai mais além. Os advérbios se encontram mais antepostos, mais especificamente entre sujeito e verbo. Já os Spreps variam sua posição entre as margens da oração.

Uma análise mais detalhada dos dados nos mostrou a necessidade de examinar cada advérbio separadamente, o que nos levou aos resultados abaixo.

	ME	PM1	PM2	MD
Recently	2/12 = 16,66%	6/12 = 50%	1/12 = 8,33%	3/12 = 25%
Now	10/36 = 27,77%	14/36 = 38,88%	3/36 = 8,33%	9/36 = 25%
Late	-	1/3 = 33,33%	-	2/3 = 66,66%
Early	4/5 = 80%	-	1/5 = 20%	-
Still	-	3/4 = 75%	1/4 = 25%	-
Immediately	-	2/2 = 100%	-	-
Soon	1/3 = 33,33%	1/3 = 33,33%	-	1/3 = 33,33%
Yet	-	2/2 = 100%	-	-
yesterday	1	-	1/2 = 50%	1/2 = 50%
Today	1/6 = 16,66%	1/6 = 16,66%	1/6 = 16,66%	3/6 = 50%
Already	ı	2/3 = 66,66%	i	1/3 = 33,33%
Then	3/3 = 100%	-	i	1
Tonight	ı	-	i	1/1 = 100%
Lately	1/2 = 50%	-	-	1/2 = 50%
Occasionally	-	-	-	1/1 = 100%
Annually	-	-	-	1/1 = 100%

Tabela 3. Anteposição de advérbios e cruzamento entre posições e advérbios

Advérbios como *early* e *then* ocupam, preferencialmente, a margem esquerda da oração. Uma explicação possível para tal ocorrência é o papel delimitativo que esses advérbios assumem no dis-

curso. Já advérbios em -mente, como *occasionally* e *annually* preferem a margem direita da oração.

Ao olharmos para os advérbios que ocupam a posição entre sujeito e verbo, percebemos que a maioria deles possuem superposição com aspecto, fazendo com que eles se coloquem próximo ao verbo. Alguns deles são proformas adverbiais e possuem baixo peso fonológico, o que também favorece à ocupação de posições mais à esquerda da oração.

## PAPÉIS DISCURSIVOS E SINTÁTICOS DOS CIRCUNSTANCIAIS TEMPORAIS

Do ponto de vista micro-discursivo, o papel assumido pelos circunstanciais temporais se enquadra na estrutura tema-rema, <sup>36</sup> como pode ser observado nos exemplos:

#### TEMA:

(6) The battle for Fallujah, the most significant offensive in Iraq since the invasion that toppled Saddam Hussein 20 months ago, was in full swing Monday as thousands of U.S. troops swarmed into insurgent-held neighborhoods to begin reclaiming the city building by building. (...)

By Monday evening, American troops had established a foothold in northern sections of Fallujah, attacking insurgents in a railway station on the edge of the Jolan district and seizing apartment buildings in the northwest part of the city. (*Chicago Tribune*, 09/11/04)

#### REMA:

(7) The bleak statistical portrait of sub-Saharan Africa, drawn from the 2004 edition, does not spare South Africa, the region's economic powerhouse, which celebrated a decade of postapartheid democracy *this year*. (*Chicago Tribune*, 16/07/04)

	Advérbio		Sprep	
	Freqüência	Peso relativo	Freqüência	Peso relativo
Tema	7/7 = 100%	-	40/70 = 57%	(.51)
Rema	38/65 = 58%	-	98/208 = 47%	(.49)

Tabela 4. Tema rema e anteposição de circunstanciais em inglês

<sup>36</sup> Rema foi usado aqui como informação velha e rema como informação nova.

Dentro das nossas expectativas, o resultado para os advérbios é categórico enquanto tema da oração, o que quer dizer que quando introduzem uma informação já dada no discurso, 100% dos advérbios ocupam posições mais antepostas. Em se tratando de rema, observa-se uma redução considerável no número desses constituintes, mostrando um grande número de advérbios em posições depois do verbo, tendendo a infringir sua ordem não marcada.

Não há diferenças dos resultados entre tema e rema para os Spreps. Embora o programa estatístico não tenha selecionado esses resultados, eles seguem tendências parecidas com as dos advérbios.

Numa perspectiva discursiva mais ampla, tantos os advérbios como os Spreps podem assumir as funções discursivas a seguir:

- 1. Predicação o circunstancial introduz coordenadas dêiticas relativas ao estado de coisas descrito.
  - (8) The communist government announced the change Oct. 25. (Chicago Tribune, 09/11/04)
- 2. Segmentação tópica o circunstancial sinaliza a passagem de um subtópico a outro.
  - (9) Fighting flared Wednesday between the Iraqi police and insurgents in Mosul. killing at least 12 people, wounding dozens more and prompting city authorities to impose a curfew to restore order, city officials said. *About noon*, dozens of masked insurgents got out of a minivan on the south side of Mosul and sprayed gunfire along the two main roads, witnesses said. (*NYT*, 15/08/04).
- 3. Retomada anafórica o circunstancial retoma alguma coordenada temporal já introduzida no contexto precedente.
  - (10) A short circuit ignited a thatched roof and raged through a school in southern India on Friday, killing at least 80 children and injuring more than 100. (...) More than 30 of the victims were burned to death, while the others were killed in a stampede that followed the fire, said M.B. Venkatesh, a witness who lived near the Lord Krishna Middle School in the town of Kumbakonam. He said the school's main door was locked at the time of the blaze. (NYT, 16/07/04)
- 4. Mudança de tipo de discurso o circunstancial indica a passagem de um modo discursivo a outro, como, por exemplo, de uma narrtiva a um diálogo ou vice-versa.

(11) The U.S. Constitution says the government may forcibly acquire your home or your land only "for public use" and only for a fair price. The public use requirement traditionally covered things like highways and railroads, and it also allowed the government to raze decaying blocks that amounted to a public nuisance. But in this ruling, the court said, "Private use, public use-what's the difference?"

*Now*, as long as the government claims that the public will benefit in some way, it can grab any property it wants and give it to anyone it chooses. (*Chicago Tribune*, 24/11/05)

# 5. Contaste – o circunstancial introduz um contraste entre duas coordenadas temporais distintas.

(12) Last year, the agency projected it would take Africa more than 140 years to halve the number of people living in extreme poverty. This year, even that slight progress is gone as its annual Human Development Report states that "no date can be set because the situation in the region is worsening, not improving." (Chicago Tribune, 16/07/04)

Demarcação de pontos – o circunstancial localiza em uma sequência diferentes pontos de um continuum temporal

(13) On May 26, he led his company through an opening of a sand berm at the Kuwait-Iraq border. One night later, they arrived in Baghdad, a city still under curfew. (...) By April, Maynulet and his men found themselves in the eye of the storm in Baghdad's Sadr City slum. (Chicago Tribune, 25/07/04)

#### Os resultados para esse grupo de fatores foram:

	Advérbio		Sprep	
	Freqüência	Peso	Freqüência	Peso
		relativo		relativo
Predicação	28/50=56%	(. 38)	74/178=41%	. 42
Segmentação Tópica	4/7=57%	(. 63)	4/6=66%	. 73
Retomada Anafórica	4/5=80%	-	29/48=60%	. 60
Mudança de tipo discurso	5/6=83%	(. 71)	14/21=66%	. 61
Contraste	10/15=66%	(. 63)	3/5=60%	. 43
Demarcação de pontos	3/3 = 100%	-	13/16 = 81%	.80

Tabela 5. Função discursiva do circunstancial em inglês e anteposição verbal

A tabela 5 mostra que os resultados de predicação e segmentação tópica para os advérbios são os que tendem a infringir sua ordem não marcada, com menores percentagens de anteposição. Todas as outras funções confirmam sua ordem mais natural de ocorrência, principalmente a demarcação de pontos, cujo resultado foi categórico, com 100% de anteposição.

151

Os Spreps também se localizam mais antepostos ao demarcarem pontos num continuum, com .80 de ocorrências. A segunda função com altos índices de anteposição é a segmentação tópica, seguida da mudança de tipo discursivo e da retomada anafórica. Assim como os advérbios, esses constituintes, ao introduzirem coordenadas dêiticas temporais, tendem a ir para depois do verbo, o que também ocorre com a função de contraste para esses elementos.

Do ponto de vista sintático, a sequência de circunstanciais na oração também é fator importante para o estudo de sua ordenação (Cf. Paiva, 2003; Brasil, 2006).

Este grupo de fatores foi dividido da seguinte forma:

#### 1- Um único circunstancial

(14) On this night the insurgents fired off brilliant red and blue flares.(Chicago Tribune, 09/11/04)

#### 2- Dois elementos da mesma classe semântica

(15) But in March, around the time of the Taiwan election, pressure from Mr. Jiang and the military prompted Mr. Hu to stop using the term. (NYT, 16/07/04)

#### 3- Dois elementos de classe semântica distinta

(16) Witnesses reported seeing only one tough Chihuahua on the street at that time. (Chicago Tribune, 06/01/06)

#### 4- Mais de dois elementos de classe distinta

(17) In another car bombing, on Friday near Iraq's border with Syria, a suicide bomber attacked a National Guard office, killing 11. (Chigago Tribune, 18/07/04)

#### Os resultados encontram-se na tabela 6.

	Advérbio		Sprep	
	Freqüência	Peso	Freqüência	Peso
		relativo		relativo
1 único circunstancial	49/74=66%	(. 67)	114/213=53%	. 53
2 da mesma classe	2/4=50%	(. 009)	11/18=61%	. 68
2 de classe distinta	3/8=37%	(. 009)	8/31=25%	. 27
+ de 2 de classe distinta	-	-	1/9=11%	. 13

Tabela 6. Sequência de circunstanciais em inglês e anteposição verbal

Este grupo de fatores não foi selecionado para os advérbios. Todavia, os resultados para esses constituintes são interessantes. Quando ocorrem isoladamente na oração, tendem a seguir sua ordem canônica. Ao ocorrerem com um circunstancial de outra classe semântica, infringem essa ordem e vão para depois do verbo.

Os Spreps preferem a anteposição verbal quando ocorrem numa seqüência de dois temporais. Possuem resultados parecidos com os dos advérbios ao ocorrerem isolados, ou seja, tendem a ser antepostos. Quando estão numa seqüência com Spreps de outra classe, ocupam em maior número a posposição verbal.

Por fim, outro grupo de fatores que se mostrou relevante para este estudo foi o gênero textual. Como já foi visto, foram analisados notícias e artigos de opinião, cujos resultados foram:

	Advérbio		Sprep	
	Freqüência	Peso relativo	Freqüência	Peso relativo
Notícia	27/44 = 61%	(.55)	71/160 = 44%	.44
Opinião	27/42 = 64%	(.44)	65/113 = 57%	.58

Tabela 7. Gênero textual e anteposição de circunstanciais em inglês

Mais uma vez, este grupo não foi selecionado para os advérbios, mas optou-se por comentar os resultados. Não há diferença entre os valores de notícia e artigo de opinião para os advérbios. Ambos ocupam, preferencialmente, a anteposição verbal.

Já os Spreps apresentam resultados distintos. Ao ocorrerem em notícias, esses constituintes tendem a ir para depois do verbo. Nos artigos de opinião, preferem a anteposição verbal.

## **CONCLUSÕES**

Observou-se um padrão distinto de marcação para advérbios e Spreps. a ordem não marcada para os primeiros é a anteposição verbal. Para os últimos, não foi possível estabelecer uma ordem mais freqüente devido à grande variação apresentada por esses elementos.

Observou-se, também, um padrão distinto de distribuição de advérbios e Spreps por posição. Aqueles se localizam em maior número entre sujeito e verbo. Esses variam entre as duas margens da oração.

RIO DE JANEIRO: CIFEFIL, 2008 153

Parece que a ordem dos circunstanciais temporais em inglês obedece a contextos micro-discursivos, devido às restrições observados na forma de organização e distribuição de informação na oração.

O gênero discursivo influi na ordem dos circunstanciais, tendo mais peso sobre os Spreps.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, A. V. *Ordenação de circunstanciais na escrita:* um estudo contrastivo entre PB e PE. Rio de Janeiro, UFRJ, 2005, 180 f. Tese (Doutorado em Lingüística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CELCE-MURCIA, Marianne; LARSEN-FREEMAN, Diane. *The Grammar Book*. The United States of America: Heinle & Heinle, 1999.

COSTA, J. A multifactorial approach to adverb placement: assumptions, facts and problems. Língua, 114, p. 711-753, 2004.

PAIVA, Maria da Conceição de. Proformas adverbiais e encadeamento dêitico. **In**: RONCARATI, C.; ABRAÇADO, J. (orgs) *Português brasileiro*: contato lingüístico, heterogeneidade e história. FAPERJ: 7 Letras. 2003

SHAER, Benjamin. Left/right contrasts among English temporal adverbs. **In**: AUSTIN, J. R.; ENGELBERG, S.; RAUH, G. *Adverbials* – *the interplay between meaning, context, and syntactic structure*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Company, 2004, p. 289-332.